

# **SATISFAÇÃO DO IDOSO NO PROGRAMA JOÃO PESSOA VIDA SAUDÁVEL**

Priscilla Pinto Costa da Silva<sup>1</sup>

Emília Amélia Pinto Costa da Silva <sup>2</sup>

Luiz Arthur Cavalcanti Cabral<sup>1</sup>

Eronaldo de Sousa Queiroz Junior<sup>1</sup>

Nayrla Fernanda Janeiro Duran de Andrade<sup>1</sup>

Rebeca Barbosa Vicente<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário de João Pessoa

<sup>2</sup> Universidade Federal do Paraná

**Resumo:** Com a melhoria das condições de vida e uma nova concepção das políticas públicas voltadas a atuação na prevenção e manutenção da saúde e qualidade de vida surgiu espaços e programas específicos para atender esta necessidade. Um programa de políticas públicas voltadas à saúde e qualidade de vida do idoso, faz necessárias investigações que revelem os benefícios e a satisfação obtida pela população. O desenvolvimento desse estudo pode oferecer subsídios aos gestores de lazer, disponibilizando informações no que diz respeito a satisfação dos usuários em relação ao Programa João Pessoa Vida Saudável e a importância do projeto no cotidiano da população. O estudo teve como objetivo analisar a satisfação dos idosos com a prática da atividade física no Programa João Pessoa Vida Saudável. Trata-se de uma pesquisa do tipo descritiva, em que participaram da pesquisa 15 idosos de ambos os gêneros, com idade entre 60 á 92 anos, que se disponibilizaram como voluntários a participarem da pesquisa e que praticam atividade física regularmente no Programa João Pessoa Vida Saudável. Para a coleta dos dados foi utilizada uma entrevista estruturada, elaborada pelos pesquisadores, relacionada à satisfação dos idosos em participar do programa. Os dados foram interpretados a partir da análise de conteúdo, e auxiliado a partir da estatística descritiva. A partir da análise dos dados observa-se que todos os 15 avaliados sentem-se satisfeitos por estar participando das atividades desenvolvidas no programa. Também foi observado que no critério da avaliação dos dados quantitativos dos entrevistados pontuando o programa tivemos 10 deles, que classificaram com nota máxima o programa. Comprovando que os projetos e política voltada a este publicam merece maior atenção. percebeu-se a satisfação dos participantes a partir dos benefícios proporcionados por meio das políticas públicas, pois são elementos essenciais para que ocorra o reconhecimento e a valorização da atividade física como elemento necessário na prevenção e promoção de qualidade de vida e bem estar.

**Palavras-chave:** Idoso. Atividade Física. Políticas Públicas.

## **INTRODUÇÃO**

O processo de envelhecimento é inato ao ser humano que acompanha mudanças fisiológicas em toda a estrutura corporal (BENEDETTI, 2004). O número de idoso no Brasil e no mundo vem crescendo, segundo dados do IBGE (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA ESTATÍSTICA, 2005) o fato está relacionado de forma direta com as condições de saneamento básico, disponibilidade de acesso a serviços de saúde, as condições tecnológicas globais para prolongar a vida, a diminuição do índice de mortalidade infantil e taxas de natalidade.

Neste sentido, os governos têm instituído as Leis e estratégias a esta crescente população, oferecendo ações voltadas para atividades, programas, espaços públicos destinados também a população idosa (SILVA et al., 2012). Enfatizando a atividade física, os benefícios não se restringem apenas ao campo físico, funcional e mental dos indivíduos, mas também a dimensão social. Assim, melhorando seu desempenho funcional, promovendo continuamente a independência e a autonomia desejada por aqueles que envelhecem. Notadamente entre os idosos, é comprovado que a prática de atividade física diminui o risco do uso de serviços de saúde e de medicamentos (ZAITUNE 2007).

Por se tratar de um dos mais recente e efetivo programa de políticas públicas voltadas à saúde e qualidade de vida do idoso, faz necessárias investigações que revelem os benefícios e a satisfação obtida pela população. Além disso, os resultados sirvam de banco dados para comprovar a eficácia do programa e como parâmetro de avaliação do mesmo.

Diante disso, o desenvolvimento desse estudo pode oferecer subsídios aos gestores de lazer, disponibilizando informações no que diz respeito a satisfação dos usuários em relação ao Programa João Pessoa Vida Saudável e a importância do projeto no cotidiano da população. Assim, o estudo teve como objetivo analisar a satisfação dos idosos com a prática da atividade física no Programa João Pessoa Vida Saudável.

## METODOLOGIA

No que se refere à caracteriza-se como uma pesquisa, descritiva de campo, que permite o observador aprofundar e ampliar o conhecimento sobre a temática abordada, e oportuniza vivenciar experiências diretas com a circunstância do estudo,

permitindo conhecer novos conceitos sobre determinada realidade (GIL, 2002). Aproximar-se do fenômeno a ser estudado permite ao pesquisador conhecer e estabelecer experiências no campo pesquisado.

O universo da pesquisa foi composto por idosos praticantes das atividades propostas pelo Programa João Pessoa Vida Saudável, na região Sul, utilizando uma amostra de 15 idosos, de ambos os gêneros, com idade entre 60 á 92 anos, que se disponibilizaram como voluntários a participarem da pesquisa. Como critério de inclusão utilizou-se as seguintes exigências: fazer parte do grupo de participantes do Programa João Pessoa Vida Saudável, ser idoso, se dispor como voluntario e está presente no horário e local da coleta.

A coleta de dados foi realizada no horário das aulas, em que os sujeitos responderam a uma entrevista estruturada, elaborada pelos pesquisadores. Essa entrevista caracteriza-se por terem questões previamente formuladas (GIL, 2002).

Após a coleta de dados, as entrevistas foram apreciadas e interpretadas a partir da análise de conteúdo de Bardin (2002, p. 38), trata-se de “um conjunto de técnicas de análise das comunicações que utiliza procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens”. Para apresentação da categoria analítica foi utilizado a estatística descritiva.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

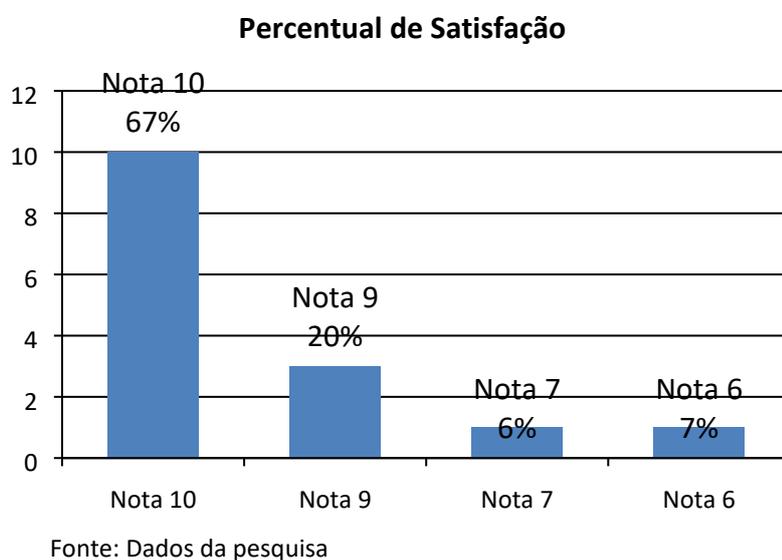
Os resultados apontaram para uma categoria analítica, denominada por satisfação do idoso no Programa João Pessoa Vida Saudável, que se caracteriza pelos aspectos subjetivos quanto ao contentamento e aceitação do programa pelos idosos entrevistados.

Foi observada unanimidade das respostas dos 15 entrevistados quanto á satisfação que sentem ao término das atividades do “Programa João Pessoa Vida Saudável”. Por outro lado, quando os idosos faltam algum dia no programa, eles revelaram que se sentem indispostos e cansados. Além disso, o entrevistado 5 revela que se sente “deprimido e sem disposição”, e ainda o entrevistado 3, aponta que “se sente triste e deprimido”. O que explana a importância de participarem das atividades do Programa João Pessoa Vida Saudável. Nessa direção, Silva et al., (2012), apontam em seus estudos, realizados em espaços públicos destinados a

atividade física na cidade de Recife/PE, que os praticantes quando perdem alguma aula, apresentam sensações negativas, como a angústia.

O gráfico 1, apresentado a seguir, mostra a autoavaliação dos idosos a respeito da satisfação por participarem do Programa João Pessoa Vida Saudável. Observa-se, que as maiorias dos idosos se mostram satisfeitos com as atividades desenvolvidas.

Figura 1: Resultado da avaliação quanto ao grau de satisfação do benefício proporcionado.



Outro dado relevante foi dos 15 idosos, 67% classificam o “Programa João Pessoa Vida Saudável” como nota 10 em importância para a promoção da sua qualidade de vida. Três idosos, que representam 20% total da amostra classifica como nota 9, apenas 1 com nota 8 e 1 outro com nota 6 a importância do programa na promoção a saúde e qualidade de vida. Dados semelhantes a esses foram encontrados no estudo realizado em 2007 na cidade de Araraquara-SP referente ao Projeto Saúde na Praça que utilizou da prática de atividade física, como ferramenta satisfatória na promoção da saúde e qualidade de vida.

Dados que revelam para nos Educadores Físicos, o poder do instrumento que é atividade física para o individuo e no fator satisfação que a atividade traz ao idoso, como a promoção da qualidade de vida. E que programas como o “Programa João Pessoa Vida Saudável” devem ser procriados em todos os campos e praças

públicas que têm população para usufruir e gozarem com melhores condições esta fase da vida inevitável para todo o ser humano.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo analisou a satisfação dos idosos com a prática da atividade física no Programa João Pessoa Vida Saudável. Observa-se a satisfação dos idosos pelo programa por proporcionar alegria, novas amizades e melhoria na saúde.

Os programas de atividades físicas para os idosos têm como objetivo promover a saúde coletiva e a implantação tem sido cada vez maior. Ao estudar o praticante idoso dos Programas João Pessoa Vida Saudável, percebeu-se a satisfação dos participantes a partir dos benefícios proporcionados por meio das políticas públicas, pois são elementos essenciais para que ocorra o reconhecimento e a valorização da atividade física como elemento necessário na prevenção e promoção de qualidade de vida e bem estar.

## REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Tradução. Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. Lisboa: Edições 70, 2002.

BENEDETTI, T. R. B. **Atividade Física: uma perspectiva de promoção da saúde do idoso no município de Florianópolis**. Florianópolis. Tese – Universidade Federal de Santa Catarina; 2004.

BENEDETTI, T. R. B. ; GONÇALVES L.H.T. ; MOTA, J.A.P.S. Uma proposta de política pública de atividade física para idosos. **Texto Contexto Enferm**, v.16, n. 3, Florianópolis, 2007.

CAMPAGNA, J.; SCHWARTZ, G.M. ; O conteúdo intelectual do lazer no processo do aprender envelhecer. **Motriz**, v. 16, n. 2, Rio Claro, 2010.

CATIB, et al.; Estados emocionais de idosos nas danças circulares. **Motriz**, v. 14, n. 1, Rio Claro, 2008.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4.ed. São Paulo: Atlas S.A., 2002.

GUEDES, D.; GUEDES, E. R. P. **Manual Prático de Avaliação em Educação Física**. 4ªed. Barueri: Manole, 2006.

MORI, G.; SILVA, L. F. Lazer na terceira idade: desenvolvimento humano e qualidade de vida. **Motriz**, v.16, n. 4, Rio Claro, 2010.

PASCOAL, M. ; SANTOS, D.S.A; BROEK, V. V. Qualidade de vida, terceira idade e atividades físicas. **Motriz**, v. 12, n. 3, Rio Claro, 2006

MORAES, P. et al. Projeto Saúde na Praça uma experiência de promoção da saúde em Araraquara-SP. **Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde**, Araraquara-SP, v.15, n.4, p.255-259, jun./ dez. 2010.

SILVA, E. A. P. C. et al. Resiliência e Saúde: uma análise da qualidade de vida em idosos. **ConScientiae Saúde** (Impresso), v. 11, p. 111-118, 2012.

ZAITUNE , et al.; Fatores associados à prática de atividade física global e de lazer em idosos: Inquérito de Saúde no Estado de São Paulo (ISA-SP), Brasil. **Cad. Saúde Pública**, v. 26, n. 8, Rio de Janeiro, 2010.

ZAITUNE , et al.; Fatores associados ao sedentarismo no lazer em idosos, Campinas, São Paulo, Brasil. **Cad. Saúde Pública**, v. 23, n.6, Rio de Janeiro, 2007.